



## TÍTULO: DIÁLOGOS SOBRE ITACOATIARA - AM: UM ESPAÇO MIDIÁTICO PARA DISCUSSÃO E DIFUSÃO SOBRE CIÊNCIA E CULTURA

VIEIRA<sup>1\*</sup>, Katiane Campos Nogueira, JESUS<sup>2</sup>, Sandro Simas SILVA<sup>3</sup> Kallis Sannara Santos

<sup>1</sup>Bacharel em Biblioteconomia pela UFAM, Especialista em psicopedagogia pela faculdade salesiana (e-mail: [katicampos@ufam.edu.br](mailto:katicampos@ufam.edu.br))

<sup>2</sup> Docente de Física na universidade federal do Amazonas; Recursos Energéticos ( e-mail: [ssjesus@ufam.edu.br](mailto:ssjesus@ufam.edu.br))

<sup>3</sup> Discente do Curso de Química Industrial ( e-mail: [sannarakallis@gmail.com](mailto:sannarakallis@gmail.com))

Palavras Chave: 1. Discussão; 2. Difusão; 3. Ciência; 4. Cultura

### INTRODUÇÃO

Trata-se de atividade extensionista que tem como principal estratégia utilizar as tecnologias de informação e comunicação (TIC), como ferramentas de difusão do conhecimento científico. Atualmente os meios digitais de comunicação são ferramentas importante e acessível para esta difusão, pois estabelece uma comunicação um pouco mais democratizada. A execução do projeto propõe-se também comunicar a produção científica a fim de incentivar e/ou promover um espaço de integração entre sociedade e universidade, e conseqüentemente buscando aprofundar esta relação no sentido de sensibilizar a comunidade para sentimento de pertença no espaço científico. Sendo assim, a informação a ser divulgada compreende a produção científica no âmbito da universidade a fim comunicar a ciência e assim contribuir para o fortalecimento de divulgações de conteúdos confiáveis à sociedade. O meio científico em razão de sua natureza que possui métricas, padrões e normas tem dificuldades de disseminar informações capazes de fazer a comunidade leiga em determinado conteúdo entender determinado resultado. É um desafio divulgar a ciência numa linguagem popular, em que o público em geral compreenda facilmente determinado projeto, pesquisa, ação científica.

O projeto objetiva contribuir na criação de um espaço midiático para discussão e divulgação das amplas temáticas que envolvem a divulgação do conhecimento científico e cultural em linguagem acessível para a sociedade da região do Médio Amazonas.

### MATERIAL E MÉTODOS

Por meio de uma abordagem e diálogo/convite direto junto aos pesquisadores, buscando a sensibilização para a necessidade de divulgação de suas atuações e produções científicas, de maneira que:

- Elaboração de um levantamento das ações, eventos, projetos pesquisa e de extensão com incidência no ICET/UFAM através de elaboração de uma planilha com identificação de títulos, áreas, indexadores e os atores correspondentes;
- A partir do mapeamento da atuação será analisado de estabelecido uma relação com a cidade de Itacoatiara-AM;
- Seleção das estratégias a comunicação científica nas mídias sociais Instagram e YouTube;
- Organização do conteúdo e elaboração de roteiros com base nas estratégias de comunicação científicas nas mídias sociais;

- Elaboração de todo o marketing digital;
- Criação dos espaços nas mídias sociais Instagram e Youtube;
- Formatação e configuração das mídias sociais Instagram e Youtube;
- Criação das estratégias de engajamento social nas mídias;
- Divulgação científica através das mídias sociais com os conteúdos elaborados;

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Realizaram-se no período de 12 de maio de 2021 até o dia 28 de setembro de 2022 um total de 17 lives que se encontram no canal da biblioteca da instituição no youtube. Participaram um número aproximado de 34 palestrantes que dialogaram com os temas propostos que são relacionados com sua área de atuação, entre eles da área de agronomia, química, produtores orgânicos, farmacêuticos, arquitetos e entre outros.

Abordaram-se grande diversidades de temas como por exemplo: “O legado arquitetônico do ciclo da borracha em Itacoatiara”; “Cultivo de Plantas ornamentais para paisagismo”; “Água potável para a população ribeirinha”; “Fundação sobre Itacoatiara”; “Ecossistema cooperativo entre produtores orgânicos do Amazonas” cada tema apresentando importante contribuição para sociedade.

Tivemos um total de 2608 mil visualizações nos vídeos referente ao projeto destacando-se o tema “Seus Mananciais e a qualidade da Água com o Palestrante Dr. Alex Martins Ramos que teve 242 visualizações que representa 9,2% do total. Um outro diálogo “Uma conversa com o Egresso Rafael de oliveira “que teve um total de 218 visualizações que representa 8,3% do total. O próximo diálogo com 206 visualização abordou o tema “Ecossistema cooperativo entre produtores do Amazonas que representa 7,8% do total. A média geral de visualizações é de 153,4 nos vídeos das lives realizadas para o projeto até o momento. Assim como as 3 palestras exemplificadas acima as 8 palestras mais visualizadas também ficaram acima da média, em termos de visualização.

Na tentativa de analisar o alcance das palestras, poderemos então com estudo mais aprofundado verificar se tal diferença ocorreu em virtude das estratégias de divulgação, popularidade do palestrante, relevância do tema para comunidade, podendo então realizar modificações e melhorias nas estratégias para que as lives



possam ter mais alcance tanto no youtube quando em outras mídias sociais.

## **CONCLUSÕES**

Apesar de não termos conseguido o alcance esperado entre a comunidade acadêmica do município, que inclui outras instituições de ensino superior, tanto particulares quanto publicas, observamos uma boa aceitação da comunidade acadêmica interna da ufam. As lives alcançaram boa regularidade de visualizações durante o período letivo. Mesmo com dificuldades na popularização do conteúdo para comunidade municipal, o projeto tem gerado importante interação entre docentes e discentes da instituição, o que oportuniza troca de vivencias, conhecimento e possibilidade de descoberta de novas afinidades.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos a Proext: Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal Do Amazonas; A instituição de ciências exatas e tecnologia ICET. A biblioteca da UFAM-ICET; E aos Professores e profissionais que colaboraram com o projeto na contribuição da popularização da ciência.

---

ALBAGLI, S. Divulgação científica: Informação científica para cidadania. *Ciência Da Informação*, 25, N. 3, p. 396-404, set./dez. 1996. Disponível em: <https://doi.org/10.18225/ci.inf.v25i3.639>. Acesso em: 07 abr. 2022.

LE COADIC, Y-F. A ciência da informação. Brasília: Briquet de Lemos, 1996.

OPAS. OMS. Entenda a infodemia e a desinformação na luta contra a COVID-19. Acesso em: [https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/52054/Factsheet-Infodemic\\_por.pdf?sequence=16](https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/52054/Factsheet-Infodemic_por.pdf?sequence=16). Disponível em: 11 out. 2021.

REZENDE, Denis Alcides; ABREU, Aline França de. Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais: o papel estratégico da informação e dos sistemas de informação nas empresas. 6. ed., rev. e ampl. São Paulo, SP: Atlas, 2009.

ZAROCOSTAS, J. How to fight an infodemic. *The Lancet*, 2020.